

Resultados

2T25 e 1S25



Videoconferência de resultados

Data: 07 de agosto de 2025

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Site: www.iochpe.com.br

Relações com Investidores

Pieter Klinkers
Diretor Presidente

Renato Salum
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Rodrigo Caraça
Gerente Sr. de Relações com Investidores

Ainá Guimarães
Relações com Investidores

ri@iochpe.com.br

1) MENSAGEM DO CEO

Durante o segundo trimestre de 2025, a Iochpe Maxion S.A. (“Companhia” ou “Maxion”) manteve-se resiliente em um ambiente global marcado por incertezas geopolíticas, novas tarifas comerciais e variações nos volumes de produção dos clientes. O mercado de caminhões na América do Norte tem sido significativamente impactado por esse cenário, resultando em menor demanda por fretes e no adiamento de decisões de compra de novos veículos comerciais. É provável que essas incertezas globais continuem afetando a atividade econômica e a indústria automotiva em escala mundial ao longo do restante de 2025.

A ampla presença global da Maxion e o foco estratégico no atendimento a mercados locais e regionais têm permitido à Companhia navegar com solidez em um ambiente desafiador. A Maxion entregou os resultados previamente projetados, incluindo uma sólida margem EBITDA de 11% no trimestre. Esse desempenho também reflete ganhos contínuos de produtividade e uma gestão disciplinada de preços e custos.

A diversificação geográfica contribuiu ainda mais para a resiliência da Companhia, com o crescimento no Brasil compensando a redução de volumes no segmento de veículos comerciais na América do Norte. Na Europa, apesar da retração do mercado, mantivemos uma trajetória de crescimento em unidades e receita, apoiando os resultados globais. Ainda na região, os preparativos para o início das operações da nova fábrica de rodas forjadas de alumínio para caminhões seguem conforme o cronograma, com a produção das primeiras unidades prevista ainda para este ano.

Segundo a S&P Global, a produção global de veículos leves apresentou um crescimento de 2,6% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024 (ou uma queda de 0,4% quando excluída a China). A Global Data também informou que a produção global de veículos comerciais apresentou um crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 (ou uma queda de 8,6%, excluindo a China), em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita operacional líquida da Maxion cresceu 6,8% no 2T25 em comparação ao 2T24, totalizando R\$ 4.107,0 milhões. Esse crescimento reflete o aumento no volume de unidades, os reajustes de preços diante do aumento dos custos dos produtos, além do impacto da conversão cambial sobre as vendas realizadas no exterior.

A Companhia registrou aumento no lucro bruto, com crescimento de 12,2% no 2T25, e margem bruta de 13,0%, representando um aumento de 0,6 p.p. em relação ao 2T24.

O EBITDA cresceu 15,8% no mesmo período, com margem de 11,0%, 0,9 p.p. superior à registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,38x no 2T25, em comparação a 2,97x no 2T24 e 2,34x no 1T25.

A dívida líquida totalizou R\$ 3.867,4 milhões, uma redução de 0,5% em relação ao 2T24, apesar do impacto negativo da desvalorização do real frente ao euro.

Nossa posição de caixa ao final do 2T25 permaneceu sólida, totalizando R\$ 1.678,7 milhões, frente aos R\$ 2.255,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Além disso, a Companhia conta com R\$ 760,0 milhões em linhas de crédito não sacadas.

Durante o segundo trimestre de 2025, fomos novamente reconhecidos por diversas montadoras e associações da indústria, o que reforça nosso compromisso com qualidade, tecnologia, competitividade, pontualidade, sustentabilidade e satisfação dos clientes. A Companhia segue também lançando novos produtos com excelência, em âmbito global, e conquistando negócios relevantes, com margens adequadas, em todos os segmentos e regiões, consolidando nosso esforço contínuo para superar o crescimento do mercado.

Mesmo diante de um cenário mais dinâmico do que o previsto inicialmente, com maior volatilidade, nossas operações continuam capazes de administrar esse ambiente desafiador, enfrentando adequadamente questões geopolíticas, pressões inflacionárias e oscilações nos volumes de produção dos clientes.

Nossas equipes seguem encontrando soluções comerciais adequadas e garantindo compromissos de longo prazo. Mantemos nosso foco na excelência operacional, digitalização, inovação e geração de valor sustentável. Nossa presença global, o engajamento e produtividade de nossas equipes, e a disciplina na gestão financeira nos posicionam bem para continuar entregando resultados consistentes com resiliência.

2) DESTAQUES DO 2T25

- Receita operacional líquida de R\$ 4.107,0 milhões no 2T25, representando um crescimento de 6,8%¹
- Lucro bruto de R\$ 534,6 milhões com margem bruta de 13,0%, um aumento de 12,2% e de 0,6 p.p.¹
- Crescimento do EBITDA em 15,8% no 2T25 com margem EBITDA de 11,0%, representando um aumento de 0,9 p.p.¹
- Lucro líquido de R\$ 86,8 milhões no 2T25 (lucro por ação de R\$ 0,57970)
- Alavancagem financeira² de 2,38x no 2T25, comparado a 2,97x no 2T24

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Região	Veículos Leves ¹			Veículos Comerciais ²		
	2T24	2T25	Var.	2T24	2T25	Var.
Brasil	557	601	7,9%	43	43	-0,1%
Índia	1.366	1.409	3,2%	112	112	0,8%
América do Norte	4.100	3.976	-3,0%	173	123	-28,8%
Europa ³	4.134	4.046	-2,1%	117	115	-1,3%
Global	22.109	22.684	2,6%	852	856	0,4%
Global Ex-China	15.186	15.124	-0,4%	558	510	-8,6%
Região	1S24	1S25	Var.	1S24	1S25	Var.
Brasil	1.059	1.145	8,1%	79	82	3,9%
Índia	2.890	3.006	4,0%	241	256	6,4%
América do Norte	8.065	7.731	-4,1%	335	253	-24,4%
Europa ³	8.423	8.095	-3,9%	246	226	-8,2%
Global	43.541	44.875	3,1%	1.737	1.738	0,0%
Global Ex-China	30.413	30.180	-0,8%	1.112	1.049	-5,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Julho 2025

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 2T25

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2025 indicam um crescimento de 0,4% na produção global de veículos leves (redução de 1,4% excluindo a China) e um crescimento de 0,1% na produção global de veículos comerciais (redução de 5,4% excluindo a China).

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.368.012)	(3.572.351)	6,1%	(6.579.649)	(7.066.669)	7,4%
Lucro Bruto	476.556	534.617	12,2%	860.685	978.349	13,7%
	12,4%	13,0%		11,6%	12,2%	
Despesas Operacionais	(191.221)	(244.020)	27,6%	(369.618)	(470.121)	27,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(25.158)	(2.517)	-90,0%	(30.815)	(8.585)	-72,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.256	18.776	200,1%	7.071	24.242	242,8%
Lucro Operacional (EBIT)	266.433	306.856	15,2%	467.323	523.885	12,1%
	6,9%	7,5%		6,3%	6,5%	
Resultado Financeiro	(116.478)	(151.372)	30,0%	(211.634)	(291.363)	37,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(78.459)	(45.152)	-42,5%	(102.369)	(86.658)	-15,3%
Participação de Não Controladores	(34.571)	(23.510)	-32,0%	(66.138)	(48.150)	-27,2%
Lucro Líquido	36.925	86.822	135,1%	87.182	97.714	12,1%
	1,0%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%
	10,1%	11,0%		9,5%	10,0%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 4.107,0 milhões no 2T25 e R\$ 8.045,0 milhões no 1S25, representando um crescimento de 6,8% em relação ao 2T24 e de 8,1% em relação ao 1S24.

O aumento na receita foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos volumes no Brasil e na Europa, que compensou a redução da atividade na América do Norte. A variação cambial gerou um impacto positivo de R\$ 302,0 milhões no 2T25 e de R\$ 700,8 milhões no 1S25.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	182.932	262.871	43,7%	346.327	489.661	41,4%
Rodas Aço - veículos leves	136.813	145.772	6,5%	268.860	278.456	3,6%
Rodas Aço - veículos comerciais	267.041	253.852	-4,9%	509.356	489.758	-3,8%
Comp. Estruturais - veículos leves	114.782	127.840	11,4%	217.589	241.965	11,2%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	367.842	405.024	10,1%	703.164	736.479	4,7%
América do Sul	1.069.410	1.195.359	11,8%	2.045.296	2.236.319	9,3%
	27,8%	29,1%		27,5%	27,8%	
Rodas Alumínio - veículos leves	162.881	147.141	-9,7%	318.461	302.776	-4,9%
Rodas Aço - veículos leves	445.102	455.338	2,3%	793.962	842.261	6,1%
Rodas Aço - veículos comerciais	98.482	104.795	6,4%	186.793	208.970	11,9%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	494.976	336.349	-32,0%	964.205	760.127	-21,2%
América do Norte	1.201.441	1.043.623	-13,1%	2.263.421	2.114.134	-6,6%
	31,3%	25,4%		30,4%	26,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	594.550	765.300	28,7%	1.176.131	1.500.266	27,6%
Rodas Aço - veículos leves	351.442	377.226	7,3%	706.545	764.659	8,2%
Rodas Aço - veículos comerciais	305.185	382.310	25,3%	612.633	735.445	20,0%
Europa	1.251.177	1.524.836	21,9%	2.495.309	3.000.370	20,2%
	32,5%	37,1%		33,5%	37,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	167.305	201.712	20,6%	329.616	396.416	20,3%
Rodas Aço - veículos leves	54.545	53.610	-1,7%	112.198	107.992	-3,7%
Rodas Aço - veículos comerciais	100.690	87.828	-12,8%	194.494	189.787	-2,4%
Ásia + Outros	322.540	343.150	6,4%	636.308	694.195	9,1%
	8,4%	8,4%		8,6%	8,6%	
Iochpe-Maxion Consolidado	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.866.967	3.237.755	12,9%	5.555.375	6.306.446	13,5%
	74,6%	78,8%		74,7%	78,4%	
Maxion Structural Components	977.600	869.213	-11,1%	1.884.958	1.738.571	-7,8%
	25,4%	21,2%		25,3%	21,6%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.572,4 milhões no 2T25 e R\$ 7.066,7 milhões no 1S25, representando um aumento de 6,1% em relação ao 2T24 e de 7,4% em relação ao 1S24.

O crescimento dos custos no período foi principalmente impulsionado pelo aumento de determinados custos de produção e pela variação cambial, que afetou os custos incorridos no exterior.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 534,6 milhões no 2T25 e R\$ 978,3 milhões no 1S25, representando um crescimento de 12,2% em relação ao 2T24 e de 13,7% em relação ao 1S24.

A margem bruta aumentou de 12,4% no 2T24 para 13,0% no 2T25 e de 11,6% no 1S24 para 12,2% no 1S25. Esse crescimento foi impulsionado pelo repasse adequado do aumento do custo dos produtos vendidos aos preços, em resposta à inflação nos últimos períodos e por um mix de produtos mais favorável.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) totalizaram R\$ 244,0 milhões no 2T25 e R\$ 470,1 milhões no 1S25, representando um aumento de 27,6% em relação ao 2T24 e de 27,2% em relação ao 1S24.

O aumento das despesas resultou de maiores vendas, custos com pessoal e da desvalorização do real em relação ao euro, que gerou impactos de R\$ 19,2 milhões no 2T25 e R\$ 39,0 milhões no 1S25.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 2,5 milhões no 2T25 e de R\$ 8,6 milhões no 1S25, uma melhora em relação aos valores negativos de R\$ 25,2 milhões no 2T24 e de R\$ 30,8 milhões no 1S24.

Os principais itens não recorrentes que afetaram esta linha referem-se a despesas de reestruturação totalizando R\$ 7,0 milhões registradas no 2T25 e R\$ 9,9 milhões no 1S25. No 2T24 os itens não recorrentes foram gastos com reestruturação no valor de R\$ 3,5 milhões e uma despesa de R\$ 18,8 milhões referente a valorização da opção de compra de participação acionária não controladora de uma controlada.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 18,8 milhões no 2T25 e de R\$ 24,2 milhões no 1S25, representando um crescimento em relação ao valor positivo de R\$ 6,3 milhões no 2T24 e R\$ 7,1 milhões no 1S24, impulsionado pelo crescimento nos resultados da Amsted-Maxion e da Maxion Montich.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	2T24				2T25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.352	6.242	(4.339)	6.256	5.112	17.417	(3.754)	18.776	200,1%

R\$ mil	1S24				1S25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.821	7.474	(8.224)	7.071	10.311	22.155	(8.224)	24.242	242,8%

¹ Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional atingiu R\$ 306,9 milhões no 2T25 e de R\$ 523,9 milhões no 1S25, representando um crescimento de 15,2% em relação ao 2T24 e de 12,1% em relação ao 1S24.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 450,5 milhões no 2T25, com margem de 11,0%, representando um crescimento de 15,8% e um avanço de 0,9 ponto percentual em relação ao 2T24. No 1S25 o EBITDA somou R\$ 804,8 milhões, com margem de 10,0%, o que corresponde a um aumento de 14,1% e uma expansão de 0,5 ponto percentual frente ao 1S24.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Lucro líquido	36.925	86.822	135,1%	87.182	97.714	12,1%
Não Controladores	34.571	23.510	-32,0%	66.138	48.150	-27,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	78.459	45.152	-42,5%	102.369	86.658	-15,3%
Resultado Financeiro	116.478	151.372	30,0%	211.634	291.363	37,7%
Depreciação / Amortização	122.498	143.622	17,2%	238.250	280.955	17,9%
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 151,4 milhões no 2T25, representando um aumento de 30,0% em relação ao 2T24. No acumulado do 1S25, o resultado negativo somou R\$ 291,4 milhões, alta de 37,7% na comparação com o 1S24.

A variação observada no segundo trimestre de 2025 decorre, em grande parte, da desvalorização da Lira turca frente ao Euro, o que resultou em um impacto negativo de R\$ 20,3 milhões na linha de contas a receber. Além disso, essa variação também é explicada pelo aumento das taxas de juros no período, bem como pelo efeito positivo registrado no 2T24, de R\$ 23,2 milhões, decorrente da atualização monetária e dos juros de precatórios.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 86,8 milhões no 2T25 (lucro por ação de R\$ 0,57970) e de R\$ 97,7 milhões no 1S25 (lucro por ação de R\$ 0,65244), um aumento em relação ao lucro líquido de R\$ 36,9 milhões no 2T24 (lucro por ação de R\$ 0,24627) e de R\$ 87,2 milhões no 1S24 (lucro por ação de R\$ 0,58073).

O resultado líquido foi impactado negativamente pelo resultado financeiro e pelo reconhecimento de imposto de renda diferido sobre as variações

cambiais associadas aos itens não-monetários das subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia em comparação com suas moedas funcionais, no valor de R\$ 18,1 milhões no 2T25 e R\$ 32,3 milhões no 1S25, quando comparados a R\$ 27,1 milhões no 2T24 e R\$ 33,5 milhões no 1S24.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 142,7 milhões no 2T25 e R\$ 243,5 milhões no 1S25, um aumento de 0,2% em relação ao 2T24 e de 1,2% em relação ao 1S24. Excluindo a variação cambial, os investimentos no 2T25 e 1S25 foram ligeiramente menores que nos mesmos períodos no ano anterior.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 1.678,7 milhões, sendo 43,7% em reais e 56,3% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 30 de junho de 2025 atingiu R\$ 5.595,4 milhões, estando R\$ 354,7 milhões (6,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.240,7 milhões (93,7%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T25 foram: (i) linhas em reais que representaram 44,5% (CDI + 1,2% ao ano), (ii) linhas em euros com 33,8% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 20,3% (5,6% ao ano).

O endividamento líquido³ consolidado em 30 de junho de 2025 atingiu R\$ 3.867,4 milhões, um aumento de 5,6% em relação a 31 de março de 2025, e uma redução de 0,5% em relação a 30 de junho de 2024. A desvalorização do real impactou de forma negativa o endividamento líquido em 30 de junho de 2025, aumentando-o em R\$ 87,1 milhões em relação a 30 de junho de 2024.

Em relação a 31 de dezembro de 2024, a valorização do real contribui de forma positiva, reduzindo o endividamento líquido em R\$ 101,6 milhões.

O endividamento líquido no final do 2T25 representou 2,38x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T24 representava 2,97x.

³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.761,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 30,98) em 30 de junho de 2025, um aumento de 4,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de junho de 2024 (R\$ 4.544,2 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 29,56).

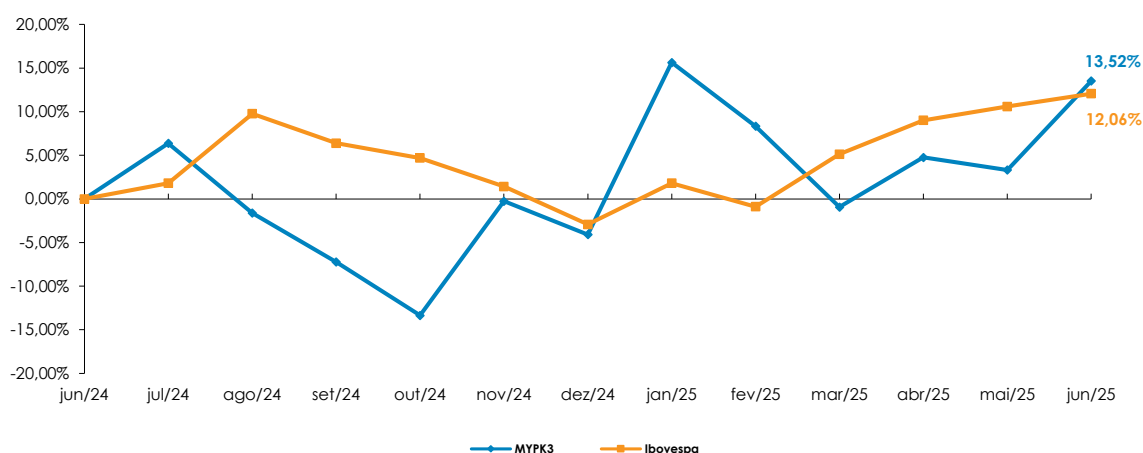
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.317,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 28,09) em 30 de junho de 2025, um aumento de 4,9% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de junho de 2024 (R\$ 4.116,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,78).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

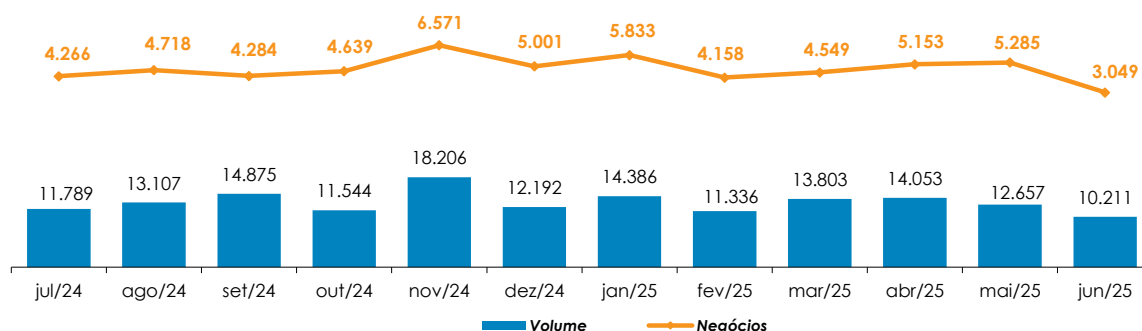
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T25 cotadas a R\$ 13,35, um crescimento de 14,6% no trimestre e de 13,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T25 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 2.052,2 milhões (R\$ 1.807,7 milhões ao final do 2T24).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T25 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 12,3 milhões (R\$ 15,0 milhões no 2T24) e um número médio diário de 4.518 negócios (4.476 negócios no 2T24).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2025.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 6 de agosto de 2025.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T24	2T25	Var.	1S24	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.844.568	4.106.968	6,8%	7.440.334	8.045.018	8,1%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.999.447)	(2.044.159)	2,2%	(3.898.483)	(4.027.589)	3,3%
Mão de Obra	(651.126)	(740.674)	13,8%	(1.274.560)	(1.459.708)	14,5%
Outros	(717.438)	(787.518)	9,8%	(1.406.607)	(1.579.373)	12,3%
	(3.368.012)	(3.572.351)	6,1%	(6.579.649)	(7.066.669)	7,4%
Lucro Bruto	476.556	534.617	12,2%	860.685	978.349	13,7%
	12,4%	13,0%		11,6%	12,2%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(19.866)	(26.065)	31,2%	(37.671)	(46.478)	23,4%
Gerais e Administrativas	(165.615)	(208.892)	26,1%	(320.633)	(406.035)	26,6%
Honorários da Administração	(5.740)	(9.063)	57,9%	(11.314)	(17.608)	55,6%
Outras Despesas/Receitas	(25.158)	(2.517)	-90,0%	(30.815)	(8.585)	-72,1%
	(216.379)	(246.537)	13,9%	(400.433)	(478.706)	19,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.256	18.776	200,1%	7.071	24.242	242,8%
Lucro Operacional (EBIT)	266.433	306.856	15,2%	467.323	523.885	12,1%
	6,9%	7,5%		6,3%	6,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	44.738	34.225	-23,5%	116.939	68.454	-41,5%
Despesas Financeiras	(159.714)	(159.902)	0,1%	(324.141)	(328.163)	1,2%
Variação cambial líquida	(1.502)	(25.694)	n.m.	(4.432)	(31.654)	n.m.
	(116.478)	(151.371)	30,0%	(211.634)	(291.363)	37,7%
Lucro antes do IR, e da CS	149.955	155.485	3,7%	255.689	232.522	-9,1%
	3,9%	3,8%		3,4%	2,9%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(78.459)	(45.152)	-42,5%	(102.369)	(86.658)	-15,3%
Participação de Não Controladores	(34.571)	(23.510)	-32,0%	(66.138)	(48.150)	-27,2%
Lucro Líquido	36.925	86.823	135,1%	87.182	97.714	12,1%
	1,0%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	388.931	450.478	15,8%	705.573	804.840	14,1%
	10,1%	11,0%		9,5%	10,0%	

